

## FATORES INFLUENCIADORES NA OSCILAÇÃO DO PREÇO DO LEITE NO MUNICÍPIO DE TERRA NOVA DO NORTE – MATO GROSSO

Milene de Almeida Araújo (UNIFAMA)<sup>1</sup>

Ana Paula de Almeida (UNIFAMA)<sup>2</sup>

**Resumo:** A atividade pecuária leiteira é um dos principais produtos da agropecuária brasileira, o leite está entre os seis primeiros produtos mais importantes da agropecuária brasileira, representa um papel fundamental na geração de emprego e renda e suprimento de alimentos. Entretanto, essa cadeia produtiva possui deficiências, nas quais podem ser evitadas ou melhoradas para uma melhor produção, conseqüentemente valorizando o preço pago ao produtor, partindo dessa narrativa, buscando averiguar a existência de algumas dessas deficiências no município de Terra Nova do Norte –MT, o estudo foi feito a partir de dados mensais do preço do leite pago ao produtor, pelos quais se calculou uma média anual. Com esses valores foi elaborado um gráfico, com questões que foram postas por outras pesquisas em outros estados. Verificando se os produtores desse município estão fazendo o melhoramento de sua produção para ter o aumento no preço do leite.

**Palavras – Chaves:** Oscilação do preço, pecuária leiteira, influências técnicas.

**Abstract:** Dairy farming is one of the main products of Brazilian agriculture, milk is one of the six most important products of the Brazilian agriculture, it plays a fundamental role in the generation of employment and income and food supply. However, this productive chain has deficiencies, in which they can be avoided or improved for a better production, consequently valorizing the price paid to the producer, starting from this narrative, seeking to investigate the existence of some of these deficiencies in the municipality of Terra Nova do Norte -MT, the study was based on monthly data on the price of milk paid to the producer, for which an annual average was calculated. With these values a chart was elaborated, with questions that were put by other surveys in other states. Checking if the producers of this municipality are doing the improvement of their production to have the increase in the price of milk.

**Key words:** Price oscillation, dairy farming, technical influences.

---

<sup>1</sup> Milene de Almeida Araújo, acadêmica do curso de tecnologia ao agronegócio, pela União das Faculdades do Mato Grosso (UNIFAMA). E-mail: [milene1.araujo@gmail.com](mailto:milene1.araujo@gmail.com). Março de 2019.

<sup>2</sup> Ana Paula de Almeida, Mestre Engenheira Agrônoma pela União das Faculdades do Mato Grosso (UNIFAMA). E-mail: [ana.engagro@gmail.com](mailto:ana.engagro@gmail.com). Março de 2019.

## 1. INTRODUÇÃO

As cadeias de produção do meio agropecuário, a cada ano que passa se transformam, com a evolução constante, a cadeia do leite sempre tem destaque, pois é de grande relevância no meio do agronegócio brasileiro, sendo um grande influenciador de renda e emprego, fazendo com que o produtor rural acompanhe as mudanças, pois quanto maior o conhecimento sob o custo, melhor é seu gerenciamento nas finanças do leite. Devido a essa necessidade, cada ano que se passa o produtor se preocupa e influenciando a ir em busca de mais conhecimento em relação às questões de mercado.

Dentre as atividades destacadas na região de Terra Nova do Norte/MT, está o sistema de bovinocultura de leite, no qual a maioria dos produtores são pequenos proprietários e esta atividade apresenta-se como uma alternativa de renda mensal, pois necessita de mão de obra familiar, gerando emprego e com mercado garantido.

Esta atividade exige o acompanhamento técnico para uma boa produção. Um dos entraves para melhorar esta atividade e conseqüentemente a renda dos pecuaristas de bovinocultura leiteira é o manejo da sua produção. Esses produtores, muitas vezes trabalham sem buscar o aumento da qualidade, em todos os aspectos, de seus rebanhos, como tecnologias para a alimentação, pastejo e seus métodos de trabalho, com isso, acabam utilizando recursos desnecessários, gerando baixa produtividade, o que influencia diretamente em seus resultados, além das dificuldades devido à falta de estrutura.

Por vezes os pequenos produtores deixam de trabalhar com a bovinocultura de leite devido ao baixo valor pago pela produção e acabam mudando seu rebanho leiteiro para a criação de um rebanho de bovinos de corte ou ainda, substituem as pastagens por plantações de commodities.

A assistência técnica e a extensão rural (ATER) é um serviço essencial no processo de desenvolvimento rural e da atividade agropecuária, pois é um instrumento de comunicação de conhecimento de novas tecnologias, geradas pela pesquisa, e outros conhecimentos (PEIXOTO, 2008).

O profissional que atua nesta área transmite informação sobre essas mudanças transfere ao produtor rural soluções para melhoria em seu sistema produtivo ou simplesmente um incentivo para sua produção. Sem a assistência de um técnico, muitos produtores acreditam obterem lucro em suas ações, mas quando tem um olhar mais especializado, percebem que na verdade, o prejuízo está presente. Além da assistência técnica o ambiente, estágio de lactação, doenças, práticas de ordenha, genética, ordem de lactação, são alguns dos influenciadores da

qualidade do leite. Outro fator que determinará uma boa produção é a forma de como o produtor administra sua produção.

Segundo Marion, Santos e Segatti (2002), o principal papel do administrador rural é planejar, controlar, decidir e avaliar os resultados visando à maximização dos lucros, a permanente motivação, ao bem-estar social de seus empregados e à satisfação de seus clientes e da comunidade. Não basta somente ter todos os cuidados necessários, mas é essencial saber administrar essa produção.

Na cadeia produtiva do leite, existem vários elos que interligam a produtividade, começando pelos fornecedores de insumos, o que vai trazer ao produtor os equipamentos e máquinas, que são importantes para a inicialização da produção. Os produtores de leite, no qual devem sempre estar atualizados com as demandas do mercado, ligados nas tecnologias da atualidade e sempre que possível ter a adesão dessas inovações na propriedade.

O próximo elo são as indústrias, sendo elas: cooperativas, laticínios e multinacionais, que já vem interligado com o próximo elo, que é a distribuição, nele é cuidado a parte de distribuição do leite ao mercado, posteriormente ao consumidor. Exatamente nesses elos que o produtor precisa ter compreensão de como funciona, pois sem o conhecimento desses procedimentos, será dificultoso a caminhada rumo ao progresso da sua produção.

A sanidade do rebanho, higiene na produção, controle da produção, procedimentos específicos para o controle de qualidade da matéria-prima, higiene geral e sanitização das instalações e equipamentos (REVISTA BALDE BRANCO, 2007) são fatores que influenciam no desempenho da produção. A necessidade de utilização de ordenhadeiras e tanques para armazenamento, a boa alimentação os cuidados veterinários, o bem estar animal, de acordo com a opinião dos produtores, é fundamental para quem pretende se manter firme nesta atividade. No caso da ordenhadeira e dos tanques, eles possibilitam maior eficiência e eficácia, fazendo com que os procedimentos se tornem mais rápidos, agilizando todo o processo e qualidade no produto, quando bem armazenado.

O rendimento da produção vai depender, também, do manejo com o rebanho. Com todas as normas de bem-estar-animal sendo seguidas, a tendência de uma boa produção será grande. A genética do rebanho, é um dos vários fatores que determinará a escala de produção. A manutenção das pastagens é outro fator crucial para uma boa produção, quanto maior a qualidade da alimentação consumida pelo rebanho, melhor será sua produtividade.

O tipo de pastagem oferecida ao rebanho é outro fator fundamental para a produção de leite. Os capins mais utilizados na produção leiteira são o panicum, a braquiária e o cynodon.

Tendo sempre a atenção ao clima e a quantidade de animal na área, podendo interferir no crescimento e desenvolvimento da pastagem. Fechando esses fatores importantes para uma produção eficiente, a assistência técnica especializada contribuirá no processo de produção. Sendo assim, o objetivo desta pesquisa foi comparar a oscilação do preço do leite nos últimos nove anos na região do município de Terra Nova do Norte/MT, identificando os possíveis motivos que possam estar atuando direta ou indiretamente nesta oscilação e qual o papel que a assistência técnica tem exercido na atividade nesta região.

## **2. MATERIAL E METODOS**

A área de estudo selecionada foi o município de Terra Nova do Norte, localizado no norte do estado de Mato Grosso, a 617 km (seiscentos e dezessete quilômetros) da capital Cuiabá, com as coordenadas geográficas 10° 31' 01" S e 55° 13' 51" W. O clima é quente e úmido e a precipitação anual média é de 2.500 mm, com intensidade máxima em janeiro, fevereiro e março. Temperatura média anual de 24°C, sendo máxima 40°C e mínima 4°C.

Para a elaboração da pesquisa, foi realizado um levantamento do preço do leite mensal pago nos últimos nove anos, na Cooperativa Agropecuária Mista Terra Nova Ltda. – COOPERNOVA, em seguida fez a média do preço anual, totalizando nove médias. Após esse levantamento foi preparado um questionário, para conhecer a opinião dos produtores de leite em relação as suas produções.

A aplicação do questionário proposto aos produtores de leite se deu na região do município de Terra Nova do Norte/MT. Utilizaram-se questões objetivas e o método de aplicação do questionário foi de forma presencial, com entrevista direta, onde o entrevistado e entrevistador ficam de frente a frente. Foi questionada a predominância genética do rebanho, fornecimento de ração, tipo de pastagem predominante, aplicação das vacinas obrigatórias regulares, reprodução com monta natural ou inseminação artificial, questões referente ao conhecimento da legislação sobre a qualidade do leite, assistência técnica ao produtor. Com o resultado em mãos, calculou-se o percentual.

## **3. RESULTADOS E DISCUSSÕES**

A infraestrutura da propriedade, a boa pratica na ordenha, manejo com ênfase no aspecto nutricional e característica do manejo do rebanho segundo Werncke et al. (2016) explica 60,8% da variação na quantidade e qualidade do leite que é produzido. Seguindo essa linha de

raciocínio de Werncke et al. (2016) percebe-se que as propriedades de uma forma sutil são diferenciadas pela raça leiteira escolhida para a atividade, pela higienização usadas na hora de utilização da ordenha e o uso de uma alimentação adequada produz leite de melhor qualidade.

Segundo Oliveira et al. (2013), a baixa escolaridade, o elevado custo de produção, a ausência de assistência técnica e a dificuldade de acesso a tecnologia, minimizam a produção de leite. Mas segundo pesquisa feita por Matsubara et al. (2011), essas problemáticas podem ser reduzidas, com a aplicação de técnicas simples, sem muitos investimentos no melhoramento da qualidade do leite produzido.

A falta de mão de obra qualificada e especializada está diretamente associada ao nível da escolaridade dos produtores segundo pesquisa feita por Oliveira et al. (2013), no qual os de níveis menores de escolaridade apresentam dificuldades no entender para aplicação de novas técnica, de acordo com os estudos feitos por Delfino (2016) e por Oliveira et al. (2013) o treinamento dos produtores e a assistência técnica é de grande importância no local onde os produtores estão colocados, analisado que muitos não tem acesso as informações devidas sobre atividade leiteira. Abaixo a tabela com a quantidade de produtores a cada questão abordado.

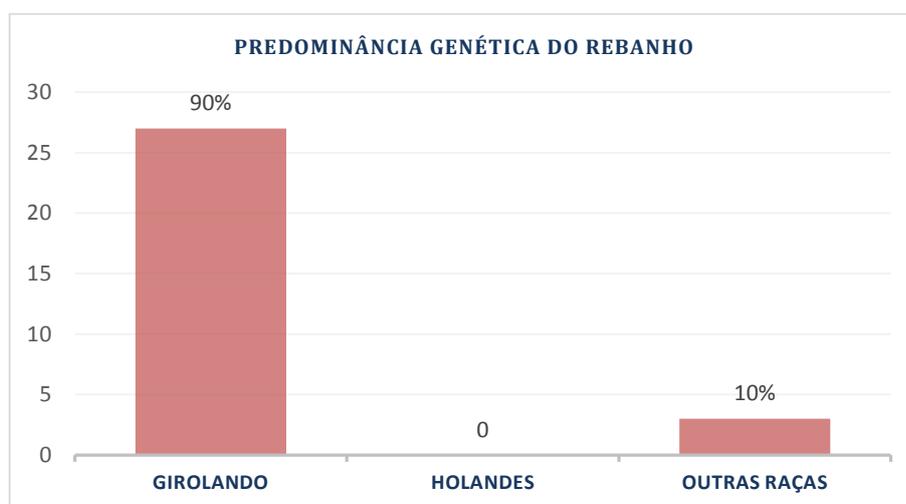
**Tabela 1.** Questionário conciso com resultado sobre os questionamentos que caracterizam as propriedades com atividade de bovinocultura leiteira no município de Terra Nova do Norte/MT, 2019.

Pergunta	Respostas
Rebanho girolando	27
Rebanho holandês	0
Rebanho outras raças	3
Uso de ração vacas em lactação	18
Uso de ração vacas em lactação e secas	5
Uso de ração todo o rebanho	1
Não fornece	6
Pastagem braquiária	27
Pastagem panicum	2
Pastagem outros	1
Faz uso das vacinas sim	27
Não faz uso das vacinas	2
Reprodução: monta natural	26
Reprodução: inseminação artificial	4
Conhecimento da legislação tenho conhecimento	3
Conhecimento da legislação já ouvi, mas não conheço	8

Conhecimento da legislação: desconheço	19
Conhecimento dos órgãos de ater sim	9
Conhecimento dos órgãos de ater não	13
Conhecimento dos órgãos de ater já ouvi sobre	8

No estudo realizado conforme os dados mostrados do questionário entregue a trinta produtores da região do município de Terra Nova do Norte. Nota-se que da raça existente na propriedade 90% é da raça girolando, predominância já esperada pelo fato das temperaturas serem altas durante o ano na área estudada, em sua pesquisa Nascimento et al. (2017) chegou ao resultado no qual diz, a temperatura afeta diretamente a adaptabilidade e a produção de leite das vacas holandesas, o gado do tipo girolando tem uma boa adaptação a alimentação, ao clima e uma produção satisfatória, apesar de não ser a raça com grande produtividade leiteira, nesse sentido verificou que há uma preferência nacional por essa raça. Com exceção da região Sul do Brasil, onde prevalece as raças europeia, devido ao clima ser favorável a essa raça.

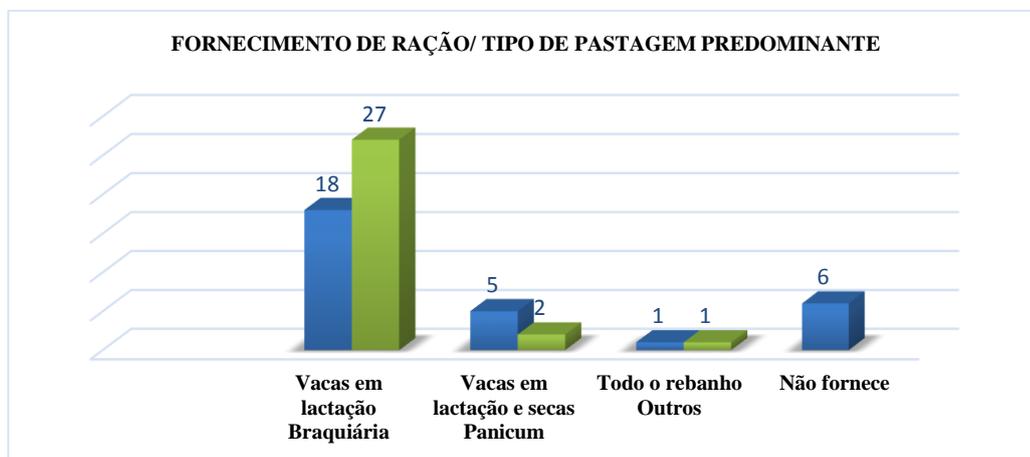
**Gráfico 1.** Raças presentes nas propriedades.



Segundo resultados, 60% fazem o uso de ração somente no período de lactação, 16,66% vacas em lactação e secas, 3,34% para todo o rebanho, 20% não fornece ração as vacas, esse número sendo já esperado, pois a forma de pensamento é a de que quando a vaca está no período de lactação ela necessita de nutrientes para melhorar sua produção. Delfino (2016) fala que o fornecimento de volumoso influencia positivamente na produtividade. Os produtores entrevistados diz ser a pastagem predominante a Braquiária 90%, logo em seguida a panicum 6,66% e outros tipos de pastagens 3,34% segundo os produtores dá-se o uso desse tipo de pastagem pelo tipo de clima da região e a boa produção de massa. Dados dessa

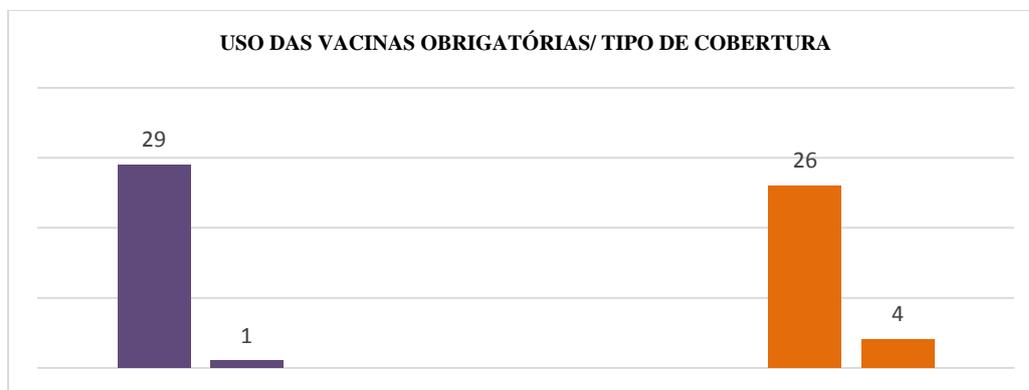
predominância também relatado em pesquisa feita por Santos (2015) onde a forrageira Braquiária teve predominância em 80% das propriedades.

**Gráfico 2.** Fornecimento de Ração e tipo de pastagem predominante



Em relação à aplicação das vacinas obrigatórias foi verificado 96,66%, resultado esse aproximado também ao encontrado por Monteiro et al. (2007) e Soares et al. (2013). Mostrando dessa forma a preocupação do produtor em manter a sanidade de seu rebanho, fator consequente de uma boa produção. A monta natural é o método da reprodução mais empregada com 86,66% das propriedades, característica essa similar ao encontrado por Soares et al. (2013), e a inseminação artificial em 6,66% artificial como método de reprodução, valores próximos encontrados por Santos (2015). O método de utilização de touros com melhoramento genético, foi constatado em 10% das propriedades.

**Gráfico 3.** Uso das vacinas obrigatórias e tipo de cobertura



Referente ao conhecimento da legislação vigente sobre a qualidade do leite produzido no País (IN 62), 10% tem conhecimento, 63,34% não tem conhecimento e 26,66% já ouviu falar, mas

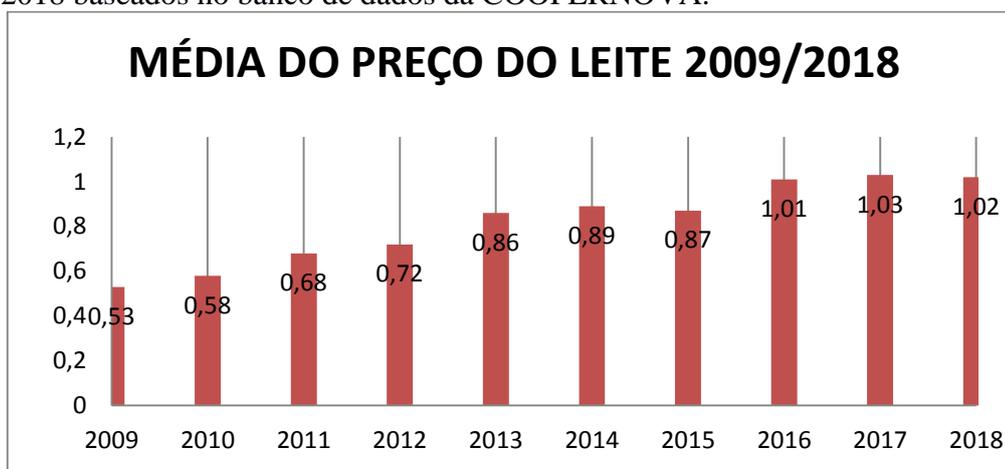
não conhece. A falta de assistência técnica observado em 60%. Para Oliveira et al. (2013) a produção de leite no Brasil é voltada a agricultura familiar, onde a falta de assistência técnica, informação e investimento, gerando uma baixa qualidade e produtividade 43,33% não tem conhecimento dos órgãos de assistência técnica.

**Gráfico 4.** Conhecimento da legislação do leite e conhecimento dos órgãos de assistência técnica.



No estudo apresentado, baseando nos resultados mensais disponibilizados pela Cooperativa Agropecuária Mista Terranova Ltda. – COOPERNOVA, foi feita uma tabela com a média anual, verificou-se então, no gráfico 1, que no ano 2009 para 2010, houve um aumento no preço pago ao produtor de R\$0,05 por litro de leite, no ano de 2011, nota –se um aumento na média de R\$ 0,10 no ano seguinte houve um aumento de R\$ 0,04 em 2012 o aumento obtido foi de R\$ 0,14 posteriormente 2013 aumento de R\$ 0,03 com a queda em 2014 de R\$ 0,02 com um grande aumento, novamente semelhante a 2012 no ano de 2016, obteve-se um aumento significativo de R\$ 0,14 obtendo um aumento de R\$ 0.01 em 2017 e uma queda de R\$ 0.01 em 2018.

**Gráfico 5.** Análise das médias anuais dos preços do leite pago ao produtor no período de 2009 a 2018 baseados no banco de dados da COOPERNOVA.



#### 4. CONCLUSÃO

Existem inúmeros fatores que influenciam na produção do leite, assim como nos aspectos de produtividade, preço e qualidade, genética do rebanho, infraestrutura, acompanhamento sanitário do rebanho, tipo de alimentação, boas práticas de ordenha e os incentivos na comercialização do produto, com a variabilidade destas questões torna a atividade leiteira mais desenvolvida. A implantação de melhoria sobre esses fatores reflete em uma maior produção e uma melhor qualidade, aumentando a renda do produtor.

Com base nos fatores mostrados percebe-se que a combinação deles interferem diretamente no preço do leite. Causando essa oscilação. Constando que houve um aumento dentro dos últimos anos. Chegando a conclusão de que os produtores devem ver a propriedade rural como uma empresa, portanto, é fundamental que os produtores se profissionalizem, tornem-se empreendedores de conhecimento e estejam sempre atentos às mudanças do mercado, sendo esse um grande desafio aos produtores e para todo o sistema do agronegócio do leite.

## REFERÊNCIAS

- DELFINO**, J, L, C. Fatores que influenciam a produtividade e a qualidade do leite. 2016. 55f. Dissertação (Mestrado em Ciência Animal - Medicina Veterinária Preventiva e Produção Animal) - Faculdade de Medicina Veterinária do Campus de Araçatuba, Universidade Estadual Paulista, Araçatuba, 2016.
- MARION**, José Carlos. **SANTOS**, Gilberto José. **SEGATTI**, Sonia. Administração de custos na agropecuária. 3 edição São Paulo: Atlas, 2002.
- MATSUBARA**, Marcelo Takeo et al. Boas práticas de ordenha para redução da contaminação microbiológica do leite no agreste Pernambucano. Londrina: Semina: Ciências Agrárias, v. 32, 2011. p. 277-286.
- MONTEIRO**, Alexandre Amorim et al. Características da produção leiteira da região do agreste do estado de Pernambuco, Brasil. 4 ed. Londrina Semina: Ciências Agrárias, v. 28, 2007, p. 665-674.
- NASCIMENTO**, Sheila Tavares et al. Influência da temperatura ambiente no verão na produção de leite de vacas holandesas. 3 ed. Maringá: Pubvet, 2017. v. 11, p. 217-223
- OLIVEIRA**, Aline Guimarães et al. Diagnóstico socioeconômico da produção leiteira em três assentamentos de reforma agrária no semiárido do Estado de Sergipe. 4. ed. Londrina: Semina: Ciências Agrárias, 2013. v. 34, p. 1869-1878.
- PEIXOTO**, Marcus. Extensão Rural no Brasil - uma abordagem histórica da legislação. Senado Federal, Consultoria Legislativa, 2008.
- REVISTA BALDE BRANCO**. Instrução Normativa 51. Regulamentos Técnicos de Produção, Identidade, Qualidade, Coleta e Transporte de Leite. MINISTÉRIO DE ESTADO DA AGRICULTURA, PECUÁRIA E ABASTECIMENTO. 18 de setembro de 2002. Extraído de <http://www.baldebranco.com.br/estatistica.htm>.
- SANTOS**, Sidney Franklin Araújo dos. Perfil de produtores de leite em relação ao controle do carrapato e outras doenças. 2015. 112f. Dissertação (Mestrado em produção animal sustentável) – Agência Paulista de Tecnologia dos Agronegócios – Instituto de Zootecnia, Nova Odessa, 2015.
- SANTOS**, Thais Brugnera; **CUNHA**, Moisés Ferreira; **ELIAS**, Cíntia Oliveira. Aplicação da análise de clusters empresas do agronegócio: Um estudo de caso na pecuária leiteira. 3 ed. Goiânia: Revista de Administração da UEG, v. 6, 2015, p. 27-37.
- SOARES**, Susiane de Oliveira et al. Perfil dos produtores de leite e caracterização técnica das propriedades leiteiras dos municípios de Rondon do Pará e Abel Figueiredo, Estado do Pará. 2 ed. Canoas: Veterinária em foco, 2013. v. 10, p.159-168.